

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

Daiane Reis Brandão¹

Cintia da Silva Milochi²

RESUMO

Tendo em vista que a atenção à saúde do homem tem sido um grande desafio na atenção primária, observa-se que a população masculina tem mais resistência na busca por assistência nos serviços de saúde. Neste contexto, pesquisa-se sobre a importância do papel do enfermeiro da atenção básica na promoção e prevenção a saúde deste público. Para tanto, é necessário apontar a relação entre o enfermeiro da atenção básica e programas voltados à saúde do homem, identificar o nível de conhecimento e assistência prestada pelos profissionais. Discernir o papel do enfermeiro como agente de mudanças na atenção primária. O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e cartilhas do Ministério da Saúde, publicados no período de dez anos e que abordem a temática do estudo. Verifica-se que a atuação do enfermeiro é imprescindível no acolhimento humanizado e na aplicação efetiva de programas voltados a saúde do homem. A educação em saúde e a capacitação dos profissionais é de suma importância para uma assistência integral e para uma readequação dos serviços de saúde. Sendo importante o fortalecimento de estratégias que promova o acesso deste homem na atenção primária, voltado na educação, prevenção e promoção a saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Enfermeiro. Atenção Primária.

THE IMPORTANCE OF NURSES OF BASIC CARE IN MAN'S HEALTH PROMOTION

ABSTRACT

Given that male health care has been a major challenge in primary care, it is observed that the male population is more resistant to seeking health care assistance. In this context, research on the importance of the role of the primary care nurse in the promotion and prevention of health of this public. Therefore, it is necessary to point out the relationship between the primary care nurse and programs focused on men's health, identify the level of knowledge and care provided by professionals. To discern the role of nurses as agents of changes in primary care. The present work is a literature review study in the databases Scielo, Google academic and booklets of the Ministry of Health, published over a period of ten years and addressing the theme of the study. It is verified that the nurse's performance is essential in the humanized reception and the effective application of programs aimed at men's health. Health education and training of professionals is of paramount importance for comprehensive care and readjustment of health services. It is important to strengthen strategies that promote the access of this man in primary care, focused on education, prevention and health promotion.

Keywords: Men's Health. Nurse. Primary attention

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Estácio. Email para contato: drbdaiane@terra.com.br

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Estácio. Email para contato: cindymilochi@gmail.com

INTRODUÇÃO

O homem ao longo do tempo sempre foi visto como provedor e viril na sociedade, exercendo seu papel de forte, autoritário, racional e invulnerável. Diante desta perspectiva muitos homens se afastam dos serviços de saúde, assumindo um comportamento de baixo autocuidado e conseqüentemente aumentando os índices de morbimortalidade. (NOGUEIRA, ALCANTARA 2014)

Tendo em vista à melhoria nas condições de saúde masculina o Ministério da Saúde, em 2009 instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), com o intuito de sensibilizar os trabalhadores da saúde e o público masculino, quanto à necessidade em procurar os atendimentos de saúde. Prioritariamente os de atenção básica, para prevenção de doenças e promoção da saúde. (BRASIL 2018)

É necessário um olhar amplo para a saúde da população masculina. As instituições precisam aplicar as diretrizes da integralidade, universalidade e equidade favorecendo a adesão nos serviços de saúde. Assistindo este homem em todas as suas necessidades. (BRASIL 2018)

O enfermeiro tem um papel fundamental, pois ele interage com este paciente, criando assim um vínculo que só vem a somar na estratégia de promoção e educação em saúde, e na mudança de comportamento e hábitos saudáveis do público masculino. (BEZERRA, JUNIOR 2014).

Partindo do pressuposto que o enfermeiro é um instrumento essencial na promoção e prevenção da saúde e atua diretamente na educação em saúde. (NASCIMENTO et al 2018)

A justificativa para o estudo vem da inquietude sobre o tema saúde do homem, Por ser uma temática atual é necessário ser pesquisado a fim de aumentar o conhecimento da população em geral em especial a população masculina. Torna-se oportuno diante da discussão em torno da baixa adesão dos homens aos serviços de saúde e a preparação dos profissionais para atender este público. Onde

a maioria dos programas na atenção básica, estão voltadas para a saúde da mulher, criança e idoso, sendo tratado de forma generalizada, tanto na formação acadêmica do profissional de enfermagem, quanto na implementação de programas voltados a saúde do homem.

Almeja-se com esta pesquisa contribuir com ações efetivas para adequação e melhoria no atendimento da população masculina nas unidades básicas de saúde. Destacando a atuação do enfermeiro na assistência a saúde e sua importância no acesso deste público aos serviços de saúde.

METODOLOGIA

Para abrangência do objetivo, preferiu-se o método de revisão da literatura científica. Foi Realizada uma pesquisa do tipo descritiva, explicativa e bibliográfica com artigos científicos e livros, relacionados à importância do enfermeiro na atenção primária na promoção a saúde do homem.

O levantamento bibliográfico resultou em 13 cartilhas do Ministério da Saúde e 43 artigos voltados à temática, acessados na base de dados da Scientific Electronic Libray Online (SCIELO) e Google acadêmico, publicados nos últimos 10 anos (2009 a 2019), utilizando os seguintes descritores, Saúde do Homem, Enfermeiro e Atenção Primária. A partir da leitura do material foram analisados, aprofundados e selecionados 13 artigos e 3 cartilhas do Ministério da saúde que efetivamente fizeram parte deste estudo.

Foram adotados critérios de inclusão de artigos publicados na integra que apresentavam especificidades com o tema abordado, disponíveis na língua portuguesa, sendo originais ou de revisão. E critérios de exclusão de textos e resumos isolados que não tinham relação com o objetivo do estudo, textos em outras línguas e fora do recorte temporal.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O enfermeiro atua diretamente na educação em saúde na capacitação de sua equipe no planejamento, gerenciamento e na supervisão de atividades direcionadas a esta população, contribuindo para a mudança de paradigma na vida desses

homens, incentivando o autocuidado a fim de proporcionar bem estar e qualidade de vida. (NASCIMENTO et al, 2018)

Nesse sentido, a partir da revisão bibliográfica com o tema, voltado à saúde da população masculina. Analisamos que a atenção à saúde do homem tem sido um grande desafio na atenção básica.

A baixa procura dos homens aos serviços de saúde é uma realidade nos tempos atuais. A população masculina está mais suscetível, diante de algumas patologias, quando comparado àqueles considerados como mais vulneráveis como a mulher, a criança e o idoso, pouco favorecendo a atenção à saúde do homem (OLIVEIRA et al, 2015).

É importante destacar que a baixa adesão do homem as unidades de saúde, não estão ligadas somente aos usuários, mas também a interação do profissional e a política de saúde voltada para este público. (MOREIRA, GOMES, RIBEIRO, 2016)

Este distanciamento e desconhecimento são notórios na ausência de investimento em estudos que se relacionam a PNAISH (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem), tanto da capacitação dos profissionais quanto do público masculino. Retrata-se o conceito do autocuidado e a necessidade de sua aplicação. (LEAL, FIGUEIREDO, SILVA 2012).

O enfermeiro é um instrumento essencial para a promoção e educação em saúde, consultas de enfermagem, supervisão e organização do serviço de saúde. Além disso, existem outras indispensabilidades em sua atuação como o desenvolvimento do autocuidado a independência e a melhora da autoestima, levando em consideração as especificações de cada homem, como fatores socioeconômicos, escolaridade, idade, cultura. (SANTANA et. al 2011)

Na atenção primária a educação em saúde na promoção a saúde do homem, exerce um papel extremamente importante para o enfermeiro, onde é estabelecido o conhecimento e o que é necessário para suprir a saúde do público alvo. A falta de informação ainda é um problema para adesão dos homens nos serviços de saúde e conseqüentemente interferem na promoção do autocuidado, aumentando os índices de morbimortalidade. (MOREIRA, FONTES, BARBOZA 2014)

Analisando as necessidades os autores certificam que existe uma deficiência, desde a formação acadêmica, onde o enfermeiro, não é instruído adequadamente

para a implementação e execução da PNAISH, sendo que a capacitação do profissional é de suma importância para uma assistência de qualidade. É necessária uma mudança nas grades curriculares, nos projetos pedagógicos a fim de incentivar cada vez mais o cuidado com este público.

No âmbito sociocultural a concepção de masculinidade e feminilidade ainda é utilizada nos dias atuais onde é exigido do homem a dominação e o poder sobre a família, baseando sua vida em três principais fatores, a virilidade, o trabalho e a família. Com esta visão de masculinidade, contribui para o seu adoecimento dificultando, ações preventivas à saúde e mais uma vez crescendo o índice de morbimortalidade. (RIBEIRO et al 2014)

Apesar da elaboração da PNAISH (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem), ela ainda procura ser solidificada. De acordo com os estudos o grande desafio, principalmente para o enfermeiro está em sua implementação, na falta de planejamento e gerenciamento, estrutura inadequada, falta de profissionais e preparo para atender o público masculino. (MARTINS, MALAMUT, 2013)

Desta forma com a preparação e capacitação do enfermeiro e o investimento na aplicabilidade da política, principalmente através da educação continuada a PNAISH seria implantada de forma resolutiva e eficaz beneficiando o profissional e consequentemente o paciente. (RIBEIRO et al 2014)

Diante da morbimortalidade da população masculina, demonstrou os óbitos registrados no país em 64%. Representando 25% dos óbitos, estão as doenças do aparelho circulatório acometendo a faixa etária de 40 a 59 anos, em terceiro se encontram as neoplasias com 16%, em seguida aparecem às doenças de aparelho digestório e trato respiratório. (BRASIL, 2011)

Em comparação da morbimortalidade entre mulheres e homens ainda é predominante o óbito no sexo masculino, principalmente quando tem causas externas, como acidentes, uso de drogas, álcool, violência, as infecções sexualmente transmissíveis (IST), falta de cuidado com o próprio corpo, a não procura dos serviços de saúde por limitação de tempo e a falsa percepção de invulnerabilidade. (BRASIL 2018)

Diante dos fatos o enfermeiro como agente de mudanças deve priorizar uma atenção diferenciada com uma visão holística, voltado para as práticas de prevenção

e promoção da saúde na atenção primária. Dados de 2010 correspondeu a 70,5% de internações em hospitais financiados pelo SUS, conseqüentemente com a educação em saúde os gastos para o sistema de saúde reduzirão. (BRASIL, 2010)

Ainda há obstáculos a serem enfrentados diante da inclusão deste homem nas unidades básicas de saúde, pois a não adesão aos serviços de saúde, é evidente, independente do grau de escolaridade em que se enquadra. (CESARO, SANTOS, SILVA 2018)

O estudo analisou que o aumento nos índices de morbidade e mortalidade estão relacionados a este déficit no autocuidado e baixa adesão nos serviços de saúde, e que mesmo os homens que possuem um grau maior instrução ainda assim é crescente a não procura. Concluindo que os homens se tornam acomodados diante das situações assintomáticas que estão expostos, somente procurando um serviço de saúde em situação de emergência. (FONTES, et al 2011)

Sendo assim o enfermeiro na atenção básica, assume amplamente a atuação em ações de prevenção, recuperação e promoção da saúde, este profissional é o elo principal para o aumento da adesão desse homem na pratica da educação em saúde transformando a visão do homem quanto à promoção de sua saúde, é necessário aproveitar todas as situações cotidianas na assistência de enfermagem, a busca ativa com a orientação de medidas preventivas se comprometendo em manter a qualidade de vida com autonomia e em acordo com os princípios éticos e legais (SILVA et al 2012)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta conjuntura o presente estudo vem demonstrar que o enfermeiro da atenção básica, desenvolve papel fundamental na educação em saúde, diante de uma visão holística e integral a saúde do homem, desenvolve ações de prevenção, promoção e ações educativas. Diante do contexto da PNAISH, salienta o despreparo de profissionais, quanto ao seu conhecimento e implementação, há um distanciamento entre as ações na prática e a proposta que a política exerce. Neste aspecto é necessário a capacitação dos profissionais por meio de ações de educação permanente, maior investimento na formação dos profissionais e até

mesmo uma reflexão atrelada a formação acadêmica dos profissionais de enfermagem, pois questões relacionadas a saúde do homem, ainda são pouco destacadas em comparação a saúde da criança, da mulher e do idoso, apontando inclusive o despreparo político governamental que consequentemente aumenta o quadro de morbimortalidade da população masculina. Diante disso é de suma importância à atuação do enfermeiro em ações educativas com estratégias e planejamentos para melhor aplicabilidade da PNAISH, mudança de paradigmas, estimulando sua conscientização, seu autocuidado atendendo as necessidades de saúde na prevenção, promoção e na assistência integral a saúde do homem.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Elizabeth Aline Ferreira. JUNIOR, José Jailson de Almeida. O papel do enfermeiro na promoção a saúde do homem: o contexto das unidades básicas de saúde da cidade de macaiba/RN, **SANARE**, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014. Disponível em:

<<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/568/302>> Acesso em 10/08/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **As cartas de promoção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde**. 2010. Disponível em: <http://svs.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/saude-brasil-2010-uma-analise-da-situacao-de-saude-e-de-evidencias-selecionadas-de-impacto-de-acoes-de-vigilancia-em-saude.pdf> > Acesso em: 22/08/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/07/livroPol--ticas-2018.pdf>> Acesso em: 22/08/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde: **Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília; 2011. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/novembro/07/Perfil-da-morbimortalidade-masculina-no-Brasil.pdf>> Acesso em 01/09/2019

CESARO, Bruna Campos De. SANTOS, Helen Barbosa dos. SILVA, Francisco Norberto Moreira da. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem . **Rev Panam de Salud Publica**.42:e119. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.119>, 2018 Disponível em:

<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/49562/v42e1192018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 15/08/2019

FONTES, Wilma Dias de. BARBOZA, Talita Maia. LEITE, Monaliza Conceição. FONSECA, Renata Livia Silva. SANTOS, Luciara Cristina Ferreira dos. NERY, Thayane Cavalcanti de Lucena. Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço, **Acta Paul Enferm**;24(3):430-33, 2011. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/d942/c2227b74547ddc5a66b06ed05b3d11f29e3a.pdf>> Acesso em:14/08/2019

LEAL, Andréa Fachel. FIGUEIREDO, Wagner dos Santos. SILVA, Geórgia Sibeles Nogueira, O percurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens (PNAISH), desde a sua formulação até sua implementação nos serviços públicos locais de atenção à saúde , **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2607-2616, 2012. Disponível em: <<https://www.scienceopen.com/document?vid=d017a01b-614b-47bf-a8fa-58c79f27805b>> Acesso em 29/07/2019.

MARTINS, Alberto Mesaque; MALAMUT, Bernardo Salles. Análise do discurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Saúde soc.**, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 429-440,2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 05/09/2019.

MOREIRA, Renata Livia Silva Fonsêca. FONTES, Wilma Dias de. BARBOZA, Talita Maia. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros, **Esc Anna Nery** 2014;18(4):615-621 //DOI: 10.5935/1414-8145.20140087, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452014000400615&script=sci_abstract&lng=pt . Acesso em 10/08/2019.

MOREIRA, Martha Cristina Nunes; GOMES, Romeu; RIBEIRO, Claudia Regina. E agora o homem vem?! Estratégias de atenção à saúde dos homens. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 32, n. 4, e00060015, 2016 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000400710&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10/08/2019.

NASCIMENTO, Ilca Maria. MOREIRA, Leandro Arantes. RIBEIRO, Wanderson Alves. CORDEIRO, Rosana Maria da Silva. A Saúde do Homem: Um estudo reflexivo na ótica das ações de promoção à saúde. **Revista Pró-UniverSUS**, 09 (2): 41-46, 2018. Disponível em: < [editora.universidadedevassouras.edu.br](http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view) > [index.php](http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view) > [article](http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view) > [view](http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view) acesso em 25/08/2019.

NOGUEIRA, Ingrid Rochelle Rêgo; ALCÂNTARA, Adriana de Oliveira. Envelhecimento do homem: de qual velhice estamos falando?. **Revista Kairós: Gerontologia**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 263-282, mar. 2014. ISSN 2176-901X. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/21203/15497>>. Acesso em: 02/09/2019.

OLIVEIRA, Max Moura de et al . A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 1, p. 273-278, Jan. 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000100273&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26/07/2019.

RIBEIRO, Danilo Bertasso. TERRA, Marlene Gomes. LACCHINNI, Annie Jeanninne Bisso. CAMPONOGARA, Silviamar. BEUTER, Margrid. SILVA, Cristiane Trivisiol da. Saúde dos homens: abordagem na formação de enfermeiros **Rev. enferm UERJ**, Rio de Janeiro, jul/ago; 22(4):540-5, 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a17.pdf>> Acesso em: 10/09/2019.

SANTANA, Elizangela Nunes de. LIMA, Emyliane Maria de Medeiros. BULHOES, Jorge Luís Fernandes. MONTEIRO, Estela M^a Leite Meirelles. AQUINO, Jael Maria de. A atenção à saúde do homem: ações e perspectivas dos enfermeiros **Rev. Min. Enferm- Recife**; 2011 Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/41>> Acesso em 25/08/2019.

SILVA, Patricia Alves dos Santos et al . A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 3, p. 561-568, Sept. 2012 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10/08/2019.

Recebido em 04/11/2019

Versão corrigida recebida em 20/02/2020

Aceito em 05/10/2020

Publicado online em 15/05/2021